QUEBRANDO BARREIRAS: IGUALDADE DE GÊNERO E O RECONHECIMENTO DO TRABALHO DOMÉSTICO

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Yandria Lorrane Menez

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A desigualdade de gênero ainda se manifesta na sociedade, especialmente em relação ao trabalho doméstico e de cuidado, que frequentemente não é remunerado e é visto como responsabilidade exclusiva das mulheres. Essa visão reforça conceitos tradicionais de gênero, gerando injustiças sociais e limitando oportunidades. Discutir a valorização do trabalho doméstico e a divisão equilibrada das tarefas é essencial para promover direitos humanos e cidadania. Compreender como a sociedade percebe esses papéis permite identificar barreiras à igualdade de gênero e propor mudanças que beneficiem homens e mulheres de forma justa e equilibrada.

Objetivo

Analisar a importância da igualdade de gênero e da valorização do trabalho doméstico, considerando como percepções sociais influenciam a divisão de tarefas e os direitos das mulheres.

Material e Métodos

O estudo utilizou pesquisa bibliográfica e análise documental, consultando livros, artigos e legislações brasileiras sobre igualdade de gênero, direitos das mulheres e valorização do trabalho doméstico. Foram examinados dados sobre a divisão das tarefas e percepções sociais quanto a papéis de gênero, além de textos legais como a Constituição Federal e a Lei Maria da Penha. A análise relacionou conceitos teóricos sobre desigualdade de gênero com a realidade social, permitindo identificar barreiras e propor estratégias para tornar o trabalho doméstico mais valorizado e distribuído de forma equilibrada.

Resultados e Discussão

A pesquisa mostrou que muitas pessoas ainda associam o trabalho doméstico exclusivamente às mulheres, reforçando conceitos tradicionais de gênero. Essa percepção limita oportunidades, mantém desigualdades e desvaloriza social e economicamente o trabalho de cuidado. A análise indicou que conscientização e educação são essenciais para transformar essas ideias. Promover a valorização do trabalho doméstico e a divisão equitativa das tarefas contribui para reduzir desigualdades e fortalecer a cidadania. Políticas públicas, programas educativos e diálogo social desempenham papel importante na mudança de atitudes, incentivando práticas mais justas e equilibradas dentro das famílias e da sociedade.

Conclusão

Promover a igualdade de gênero e valorizar o trabalho doméstico é essencial para reduzir desigualdades e fortalecer a justiça social. A conscientização e a mudança de percepções contribuem para uma sociedade mais equilibrada e inclusiva.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha.
UN. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Igualdade de gênero. Disponível em: https://sdgs.un.org/goals/goal5. Acesso em: 28 set. 2025.
SANTOS, Maria da P. Gênero e desigualdades sociais: reflexões contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2019.